

**Introdução à Política Nacional de Saúde**  
**Descrição das Unidades de Saúde de acordo com Nível de Atenção**

**ATENÇÃO BÁSICA OU PRIMÁRIA**

**Clínicas da Família**

As Clínicas da Família possuem uma equipe multidisciplinar com:

- Médicos/as
- Enfermeiros/as
- Técnicos/as de Enfermagem
- Agentes Comunitários/as de Saúde
- Agentes de Vigilância em Saúde
- Dentistas
- Auxiliar de Saúde Bucal
- Técnicos/as de Saúde Bucal

Esses profissionais são divididos nas Clínicas da Família por equipes responsáveis pela sua área (local de moradia). Ao chegar à unidade, o usuário é acolhido por um profissional de sua equipe e é orientado e atendido de acordo com sua necessidade.

Serviços oferecidos pelas Clínicas da Família

- Consultas individuais e coletivas
- Visita domiciliar
- Saúde Bucal
- Vacinação
- Desenvolvimento das ações de controle da dengue e outros riscos ambientais em saúde
- Pré-natal e Puerpério
- Acolhimento mãe-bebê após alta na maternidade
- Rastreamento de câncer de colo uterino (preventivo) e câncer de mama
- Raio-x
- Eletrocardiograma
- Exames laboratoriais: sangue, urina, fezes e escarro
- Ultrassonografia
- Curativos
- Planejamento familiar
- Teste do pezinho, teste do reflexo vermelho e da orelhinha
- Teste rápido de sífilis e HIV
- Teste rápido de gravidez
- Programa Academia Carioca
- Controle do Tabagismo
- Prevenção, tratamento e acompanhamento das DTS e HIV
- Acompanhamento de doenças crônicas
- Identificação, tratamento e acompanhamento da tuberculose

- Identificação, tratamento e acompanhamento da hanseníase
- Ações de promoção da saúde e proteção social na comunidade

### **Centros Municipais de Saúde – CMS**

Os Centros Municipais de Saúde (CMS) oferecem serviços de atenção primária, assim como as Clínicas da Família (CF).

O/A paciente que precisa de consultas médicas deve procurar a unidade mais próxima de sua residência. Se houver necessidade de exames complementares, um/a profissional do CMS fará o encaminhamento a uma policlínica ou hospital, que atuam de forma integrada a partir do Sistema de Regulação – Sisreg.

#### Serviços oferecidos pelos Centros Municipais de Saúde

- Consultas individuais e coletivas;
- Visita domiciliar;
- Saúde Bucal;
- Vacinação;
- Pré-natal;
- Exames de raios-x;
- Eletrocardiograma;
- Exames laboratoriais: sangue, urina e fezes;
- Ultrassonografia;
- Curativos;
- Planejamento familiar;
- Vigilância em saúde;
- Teste do pezinho;
- Tratamento e acompanhamento de pacientes diabéticos e hipertensos.

Algumas unidades funcionam das 8h às 20h, e outras das 8h às 17h.

No município do Rio de Janeiro, para localizar a unidade de saúde para atendimento ao/a cidadão/a basta clicar neste endereço eletrônico e digitar o local de moradia da pessoa. <https://smsrio.org/subpav/ondeseratendido/>

A listagem dessas unidades também pode ser encontrada em documento separado neste mapeamento.

Nos demais municípios, orienta-se a busca no site de cada Secretaria Municipal de Saúde.

### **Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)**

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados pelo Ministério da Saúde, em 2008, com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Primária no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

Atualmente, regulamentados pela [Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011](#), os núcleos são compostos por equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF), as equipes de atenção primária para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

Esta atuação integrada permite realizar discussões de casos clínicos, possibilita o atendimento compartilhado entre profissionais, tanto na Unidade de Saúde, como nas visitas domiciliares; permite a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma que amplia e qualifica as intervenções no território e na saúde de grupos populacionais. Essas ações de saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

Com a publicação da [Portaria 3.124, de 28 de dezembro de 2012](#), o Ministério da Saúde criou uma terceira modalidade de conformação de equipe: o NASF 3, abrindo a possibilidade de qualquer município do Brasil faça implantação de equipes NASF, desde que tenha ao menos uma equipe de Saúde da Família.

## **ATENÇÃO SECUNDÁRIA**

### **Policlínicas**

As policlínicas são unidades de referência de Atenção Secundária para atendimentos ambulatoriais especializados. Nessas unidades, equipes multiprofissionais realizam consultas especializadas, procedimentos e exames. Para conseguir atendimento nas policlínicas, o paciente deve procurar a unidade básica de saúde mais próxima da sua residência e, caso seja necessário, o clínico encaminhará para a consulta com o especialista. O acesso às policlínicas é feito a partir do Sistema de Regulação (Sisreg).

#### Serviços oferecidos pelas Policlínicas

- Consultas médicas especializadas (ginecologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, ortopedia, pneumologia, otorrinolaringologia);
- Consultas realizadas por outros profissionais de nível superior (nutrição, enfermagem, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia);
- Pequenas cirurgias;
- Suporte diagnóstico e terapêutico;
- Práticas Integrativas e Complementares;
- Atendimento odontológico especializado – CEOs.

As Policlínicas funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

## **ATENÇÃO TERCIÁRIA**

A rede de urgência e emergência é formada, em geral, por dois diferentes tipos de unidades: UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e hospitais para grande emergência. Cada uma tem um papel específico na rede SUS, com diferentes perfis de atendimento. Essa segmentação é necessária para distribuir os pacientes entre as unidades conforme o grau de complexidade dos quadros, evitando assim sobrecarga de algumas, reduzindo o tempo de espera e permitindo que os hospitais possam se dedicar aos casos de maior gravidade e traumas.

Estes serviços trabalham com a política de acolhimento e classificação de risco e atendem de acordo com seu perfil específico. Na entrada de cada unidade, o paciente é avaliado por profissionais, que analisam os casos individualmente. Os que estão em estado mais grave são atendidos antes dos menos graves, independentemente da ordem de chegada.

### **Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 Horas)**

As UPAs são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência e emergência hospitalares. O principal objetivo deste tipo de unidade é concentrar o atendimento aos pacientes menos graves, e também alguns de maior gravidade, para que os hospitais possam se dedicar àquelas situações em que haja risco iminente de morte.

### **Hospitais de Emergência e Pronto Atendimento**

Na estratégia de atendimento do SUS, para cada tipo de enfermidade e grau de complexidade, há um local de referência hierarquizado para o serviço. Os hospitais de emergência e grande porte se dedicam às emergências mais graves, aos casos cirúrgicos e às internações, salvando vidas em risco imediato.

Nem todos os municípios possuem Hospital de Emergência; geralmente há acordos entre municípios vizinhos para garantir o atendimento de todos os cidadãos.

### **Hospitais Especializados**

Há, ainda, a possibilidade de hospitais especializados, como infantis e psiquiátricos. Os pacientes são referenciados para essas unidades a partir da atenção primária (Clínicas da Família ou Centros Municipais de Saúde), conforme a necessidade de cada patologia a

ser tratada. Nem todos os municípios possuem estes hospitais.

As maternidades são serviço essencial que deve haver em todo município, embora isto não seja realidade.

A listagem desses serviços de Saúde do município do Rio de Janeiro encontra-se em documento separado neste mapeamento; nos demais municípios, orienta-se a busca no site específico de cada Secretaria Municipal de Saúde.

Cabe observar que a rede de serviços de saúde mental está descrita e listada em documentos separados.